

# ATUANDO QUÍMICA: CIÊNCIA E ARTE NA BUSCA DA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO

Filipe T. da Silva<sup>1\*</sup> (IC), Natália T. C. de Oliveira<sup>2</sup> (IC), Edenia Ma. R. do Amaral<sup>3</sup> (PQ)

\*filipetorres\_7@hotmail.com

1,2,3-Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos – CEP: 52171-900 – Recife/PE

Palavras Chave: *Ensino de Química, Teatro, Oficina, Semana de Química.*

## Introdução

Em geral, a Química é uma ciência que os alunos do Ensino Médio têm dificuldade de aprender. Os motivos são diversos, ausência ou limitação de atividades experimentais, falta de professor, dentre outros - são exemplos de situações que acontecem nas escolas. Infelizmente, algumas Universidades apresentam o mesmo quadro. No Ensino Superior, pouco tem sido feito para mudar a forma tradicional de ensinar química (ROQUE, 2007). Na busca de tentar melhorar o processo de ensino-aprendizagem de química, pesquisadores buscam inovações didáticas, e neste trabalho, ressaltaremos uma delas – unir a Química com o teatro. Segundo Nídia Franca Roque, professora de Química Orgânica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), a química por meio do teatro, além de representar um método lúdico para a compreensão de conceitos químicos, contribui para melhorar a formação geral. Neste trabalho, fazemos uma discussão sobre uma Oficina de Teatro realizada na Semana de Química da UFRPE, em 2010, por bolsistas do PIBID-Química (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).

A oficina teve duração de 12 horas em três dias, nos quais foram utilizados jogos teatrais com base na improvisação, usando as ideias de Viola Spolin apresentadas por Dormien (2001). Para Japiassu (2008) a proposta de Spolin se configura como âncora para o trabalho de teatro-educadores. Acreditamos que o teatro pode ser uma ferramenta importante na motivação, interesse e aprendizagem dos alunos com relação à química.

## Resultados e Discussão

Na oficina, dividimos as atividades com segue:

*1º dia: Apresentação do curso e de jogos teatrais;*

A oficina teve como objetivo discutir como os jogos teatrais podem ser usados em sala de aula. Analisamos alguns jogos que abordavam o assunto *ligações químicas*. Nesse primeiro momento, buscamos testar a capacidade de improvisar dos participantes.

*2º dia: Discussão sobre improvisação e apresentação de um pequeno teatro;*

Neste dia discutimos sobre improvisação e os alunos em duplas fizessem uma pequena cena teatral, sobre um tema de Química. Para facilitar a escolha do tema os participantes utilizaram livros de Química do Ensino Superior.

*3º dia: Apresentação de vídeos de jogos teatrais;*

No último dia apresentamos vídeos dos programas de televisão “Quinta Categoria” e “É Tudo Improvado”, que utilizam jogos teatrais. O objetivo foi analisar se os jogos apresentados poderiam ser feitos em sala de aula. Nos momentos finais, foi feita uma avaliação sobre a oficina,

## Conclusões

Os nossos resultados confirmaram aqueles observados por ROQUE (2007) na disciplina *Química por meio do Teatro da UFBA*: participação limitada dos alunos. Uma das razões pode estar na forma de organização do evento que tinha a sobreposição de atividades de mini-curso no horário da oficina. Essa metodologia também ainda não é muito divulgada e isso pode ser observado pela publicação limitada nessa área. Os alunos participantes avaliaram positivamente a oficina, mas sentiram dificuldades, por exemplo, a timidez diante do grupo. O uso de uma base bibliográfica no momento da improvisação facilitou a participação dos alunos no segundo dia. Isso parece evidenciar a necessidade do domínio do conteúdo na proposição de atividades de teatro-educação.

## Agradecimentos

Agradeço a Deus, a professora orientadora Edenia Maria Ribeiro do Amaral, a CAPES pelos recursos, a minha família, ao DQ-UFRPE, e a todos os participantes do Grupo de Teatro Atuando Química.

<sup>1</sup> ROQUE, N.F.; *Química Por meio do Teatro*. Química Nova na Escola, n. 25, p.27-29, 2007.

<sup>2</sup> JAPIASSU, R.O.V.; *Metodologia do ensino de teatro*. Campinas, SP: Papirus, p.42, 2001.